

**AREA DE ATUAÇÃO: NASF****ATRIBUIÇÕES: São consideradas atribuições comuns a todos os membros da equipe NASF:**

- Realização de reuniões com as Equipes de Saúde da Família (eqSF), com discussão de casos e participação na elaboração compartilhada de Projetos Terapêuticos Singulares em parceria com os profissionais das eqSF e do NASF; Realização de Apoio Matricial direcionado às eqSF e NASF; Participação no levantamento das necessidades em saúde da população adstrita, Desenvolvimento de ações de Educação Permanente; Desenvolvimento de articulações intersetoriais; Planejamento e realização de atividades em grupo; Realização de atendimentos e visitas domiciliares compartilhados com profissionais das eqSF e NASF; Realização de atendimentos específicos da sua área de atuação, quando necessário; Realização de articulação com a Rede de Saúde, Elaboração de intervenções visando o bem estar coletivo da comunidade atendida pela ESF.

**EDUCADOR FÍSICO - NASF****REQUISITOS:**

**Obrigatório:** Graduação em Educação Física completa e registro profissional no CREF/ SP;

**Preferencial/desejável:** Pós-graduação e/ou Especialização e/ou Aprimoramento OU Experiência em Saúde Pública e/ou Saúde Coletiva e/ou Saúde da Família.

**ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS:**

- Desenvolver atividades físicas e práticas corporais junto à comunidade;
  - Incentivar a criação de espaços de inclusão social,
  - Veicular informações que visam a prevenção, a minimização dos riscos e a proteção à vulnerabilidade, buscando a produção do autocuidado;
  - Incentivar a criação de espaços de inclusão social, com ações que ampliem o sentimento de pertinência social nas comunidades, por meio da atividade física regular, do esporte e lazer, das práticas corporais;
  - Proporcionar Educação Permanente em Atividade Física / Práticas Corporais, sob forma de co-participação, acompanhamento supervisionado, discussão de caso e demais metodologias da aprendizagem em serviço, dentro de um processo de Educação Permanente;
  - Contribuir para a ampliação e a valorização da utilização dos espaços públicos de convivência como proposta de inclusão social e combate à violência;
  - Identificar profissionais e/ou membros da comunidade com potencial para o desenvolvimento do trabalho em práticas corporais;
  - Promover ações ligadas à Atividade Física / Práticas Corporais junto aos demais equipamentos públicos presentes no território: escolas, creches, etc.;
  - Articular parcerias com outros setores da área adstrita visando ao melhor uso dos espaços públicos existentes e a ampliação das áreas disponíveis para as práticas corporais;
  - Promover eventos que estimulem ações que valorizem Atividade Física / Práticas Corporais e sua importância para a saúde da população.
  - Participar e desenvolver novas e demais ações propostas pela política e documentos norteadores.
- Empoderar e estimular as equipes nucleares da ESF e a população para o auto-cuidado e ações de promoção e prevenção;

**FONOAUDIÓLOGO - NASF****REQUISITOS:**

**Obrigatório:** Graduação em Fonoaudiologia completa e registro profissional no CRFa/ SP

Pós-graduação e/ou Especialização e/ou Aprimoramento OU Experiência em Saúde Pública e/ou Saúde Coletiva e/ou Saúde da Família

**ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS**

- Prestar assistência em Fonoaudiologia de maneira integral e contínua nas diferentes fases do ciclo de vida;
- Realizar grupos terapêuticos e oficinas de linguagem e/ ou de voz;
- Realizar atendimentos individuais e em grupo que estimulem as habilidades ligadas aos processos de aprendizagem na infância;
- Realizar assistência fonoaudiológica individual e em grupo;
- Realizar ações de saúde na unidade de saúde, centro de orientação ou unidades escolares;
- Contribuir para o diagnóstico epidemiológico da área de abrangência ou na unidade de ensino;
- Encaminhar para outros níveis de atenção quando necessário;
- Detectar e intervir precocemente na população com deficiência, incapacidade ou desvantagem, delimitando as ações de intervenção em reabilitação;
- Empoderar e estimular as equipes nucleares da ESF e a população para o auto-cuidado e ações de promoção e prevenção;
- Desenvolver projetos e ações intersetoriais, para a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência;

Realizar ações que facilitem a inclusão escolar, no trabalho e social;

#### **TERAPEUTA OCUPACIONAL – NASF**

**REQUISITOS:** Graduação em Terapia Ocupacional completa e registro profissional no CREFITO / SP. Pós-graduação e/ou Especialização e/ou Aprimoramento OU Experiência em Saúde Pública e/ou Saúde Coletiva e/ou Saúde da Família.

#### **ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS:**

- Realizar avaliações e atendimentos em terapia ocupacional, enfatizando o atendimento em grupos (terapêuticos e educativos);
- Realizar tratamento e reabilitação do indivíduo que necessita de cuidados nas mais diversas dimensões, sejam elas físicas, mentais, sensoperceptivas, cognitivas, emocionais e/ou sociais, para ampliação de seu desempenho em várias esferas da vida cotidiana;
- Operar com as capacidades de desempenho das Atividades de Vida Diária (AVDs) que abrangem a mobilidade funcional, os cuidados pessoais, a comunicação funcional, a administração de ferramentas e dispositivos ambientais, entre outras;
- Desenvolver ações com o intuito de aumentar, manter ou melhorar habilidades de pessoas com limitações funcionais, sejam físicas, mentais, comportamentais ou sensoriais e auxiliar no desempenho funcional de atividades, reduzindo a incapacidade para a realização de AVDs e das AIVDs, nos diversos domínios do cotidiano;
- Realizar atendimentos individuais e em grupo que estimulem as habilidades ligadas aos processos de aprendizagem na infância;
- Realizar análise da atividade de vida diária do usuário, tentando utilizar recursos da própria rotina para promoção de saúde;
- Encaminhar para outros níveis de atenção quando necessário;
- Desenvolver projetos e ações intersetoriais, para a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência;
- Realizar ações que facilitem a inclusão escolar, no trabalho e social;
- Realizar ações de reinserção familiar e social orientadas pela política nacional de saúde mental, que possui como pilares, a reforma psiquiátrica e a luta anti-manicomial;

#### **AREA DE ATUAÇÃO: CER**

#### **FISIOTERAPEUTA – CER**

**REQUISITOS:** Graduação em Fisioterapia e registro profissional no CRF/ SP. Pós-graduação e/ou Especialização e/ou Aprimoramento Fisioterapia respiratória

#### **ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS**

- Prestar assistência em Fisioterapia de maneira integral e contínua nas diferentes fases do ciclo de vida;
- Atender pacientes com deficiência que necessitem de reabilitação ortopédica, neurológica e auditiva, utilizando tratamentos fisioterápicos para melhoria do quadro diagnosticado ou resolução do mesmo;
- Prescrição OPM's (órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção)
- Realizar ações de reabilitação na unidade de saúde, centro de orientação ou unidades escolares;
- Detectar e intervir precocemente na população com deficiência, incapacidade ou desvantagem, delimitando as ações de intervenção em reabilitação; (neurológicos, TEA, etc);
- Orientar pacientes e familiares quanto ao tratamento;
- Demonstrar, explicar procedimentos e rotinas. Verificar a compreensão das orientações e fornecer esclarecimento de dúvidas;
- Aplicar procedimentos de adaptação ao pré e pós-cirúrgico;
- Empoderar e estimular as equipes nucleares da ESF, NASF, UBS tradicionais e a população para o auto-cuidado e ações de promoção, prevenção, e manutenção do quadro funcional;
- Desenvolver projetos e ações intersetoriais, para a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência;
- Contribuir para a interação da equipe, nos aspectos técnico e relacional;
- Elaborar projeto terapêutico singular e realizar as estratégias propostas; realizar intervenções de acesso no território e em serviços de saúde;
- Registrar em prontuário todas as informações pertinentes relacionadas à identificação, com data, hora, assinatura e carimbo, e condutas pertinentes a cada intervenção;
- Acolher e encaminhar os usuários e seus familiares para outros profissionais da unidade ou outros serviços de acordo com a demanda;
- Realizar intervenções compartilhadas com outros profissionais;
- Pactuar a garantia de participação da pessoa com deficiência em espaços da comunidade, fornecendo suporte e orientação;
- Manter atualizados prontuários e registros de atendimentos e elaborar relatórios;
- Participar de reuniões da equipe, nos serviços de saúde e nos demais equipamentos do território;
- Articular na comunidade a construção e formação de redes de suporte social; Levantar e manter atualizado o perfil do território de inserção da unidade;

- Propor, promover e participar, ativamente, de reuniões de articulação com a rede, discussões de casos e do processo de trabalho, atendimento compartilhado, ações intersetoriais no território, que contribua no processo de cogestão e corresponsabilização no agenciamento do projeto terapêutico singular da população atendida;
- Realizar avaliação das pessoas a serem atendidas pelo programa, considerando suas necessidades, potencialidades, barreiras e facilitadores, fatores ambientais e pessoais, atividades que realiza, participação social, expectativas da pessoa e da família;
- Desenvolver e revisar as ações e estratégias pactuadas no PTS (Projeto Terapêutico Singular), incluindo atendimentos para uma ou mais pessoas;
- Realizar matriciamento aos acompanhantes, por meio de escuta, reflexão conjunta, orientação e monitoramento dos atendimentos realizados;
- Pactuar com os pacientes, familiares e serviços o projeto terapêutico singular;
- Promover acessibilidade física, atitudinal e de comunicação;
- Fornecer suporte às famílias e cuidadores da pessoa com deficiência e aos diversos espaços da comunidade de forma a favorecer a inclusão da pessoa com deficiência;
- Representar a equipe em reuniões e outras atividades;
- Realizar as atividades de área/setor, seguindo as determinações do Gestor imediato e padronizações da Instituição;
- Acompanhar os usuários em atividades e rotinas diárias na unidade, inclusive na ambiência;

#### **FONOAUDIÓLOGO – CER (Com disfagia)**

**REQUISITOS:** Graduação em Fonoaudiologia completa e registro profissional no CRFa/ SP

Pós-graduação e/ou **Especialização** e/ou Aprimoramento OU Experiência em Saúde Pública e/ou Saúde Coletiva e/ou Saúde da Família

#### **ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS**

- Prestar assistência em Fonoaudiologia de maneira integral e contínua nas diferentes fases do ciclo de vida;
- Realizar grupos terapêuticos e oficinas de linguagem e/ ou de voz;
- Realizar atendimentos individuais e em grupo que estimulem as habilidades ligadas aos processos de aprendizagem na infância;
- Realizar assistência fonoaudiológica individual e em grupo;
- Realizar ações de reabilitação na unidade de saúde, centro de orientação ou unidades escolares;
- Detectar e intervir precocemente na população com deficiência, incapacidade ou desvantagem, delimitando as ações de intervenção em reabilitação; (neurológicos, TEA, etc);
- Orientar pacientes e familiares quanto ao tratamento;
- Demonstrar, explicar procedimentos e rotinas. Verificar a compreensão das orientações e fornecer esclarecimento de dúvidas;
- Fazer diagnósticos em diversas patologias fonoaudiológicas como: dislalia, dislexia, disortografia, disфонia, problemas psicomotores, atraso de linguagem, disartria, afasia e disfagia;
- Atender pacientes com distúrbios vocais e alterações de fala;
- Atender pacientes com alterações das funções orofaciais, percepto-cognitiva e fluência, com avaliação e reavaliação dos resultados;
- Prescrever atividades, preparar material terapêutico, indicar e adaptar tecnologia assistiva e introduzir formas alternativas de comunicação;
- Aplicar procedimentos de adaptação ao pré e pós-cirúrgico;
- Aperfeiçoar padrões faciais, habilidades comunicativas e de voz, além de reorientar condutas terapêuticas;
- Desenvolver trabalhos de correção de distúrbios da palavra, voz, linguagem e audição, objetivando a reeducação neuromuscular e a reabilitação do paciente;
- Elaborar plano de tratamento para pacientes portadores de Disfagia, objetivando a reabilitação da função de deglutição;
- Avaliar, acompanhar e reavaliar pacientes com Disfagia, portadores de cateter nasoenteral ou gastrostomia com impossibilidade de deglutição temporária ou permanente;
- Elaborar plano de tratamento dos pacientes, baseando-se nos resultados da avaliação do fonoaudiólogo, nas peculiaridades de cada caso e se necessário nas informações médicas;
- Empoderar e estimular as equipes nucleares da ESF, NASF, UBS tradicionais e a população para o auto-cuidado e ações de promoção, prevenção, e manutenção do quadro funcional;
- Desenvolver projetos e ações intersetoriais, para a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência;
- Contribuir para a interação da equipe, nos aspectos técnico e relacional;
- Realizar ações que facilitem a inclusão escolar, no trabalho e social;
- Abordar os distúrbios da comunicação, realizando atendimento em casos de alterações da audição, voz, linguagem oral e escrita, motricidade oral;
- Realizar atendimento e acompanhar o tratamento de pacientes com distúrbios de leitura, escrita e déficit de atenção;
- Elaborar projeto terapêutico singular e realizar as estratégias propostas; realizar intervenções de acesso no território e em serviços de saúde;
- Registrar em prontuário todas as informações pertinentes relacionadas à identificação, com data, hora, assinatura e carimbo, e condutas pertinentes a cada intervenção;

- Acolher e encaminhar os usuários e seus familiares para outros profissionais da unidade ou outros serviços de acordo com a demanda;
- Realizar intervenções compartilhadas com outros profissionais;
- Pactuar a garantia de participação da pessoa com deficiência em espaços da comunidade, fornecendo suporte e orientação;
- Manter atualizados prontuários e registros de atendimentos e elaborar relatórios;
- Participar de reuniões da equipe, nos serviços de saúde e nos demais equipamentos do território;
- Articular na comunidade a construção e formação de redes de suporte social; Levantar e manter atualizado o perfil do território de inserção da unidade;
- Propor, promover e participar, ativamente, de reuniões de articulação com a rede, discussões de casos e do processo de trabalho, atendimento compartilhado, ações intersetoriais no território, que contribua no processo de cogestão e corresponsabilização no agenciamento do projeto terapêutico singular da população atendida;
- Realizar avaliação das pessoas a serem atendidas pelo programa, considerando suas necessidades, potencialidades, barreiras e facilitadores, fatores ambientais e pessoais, atividades que realiza, participação social, expectativas da pessoa e da família;
- Realizar matriciamento aos acompanhantes, por meio de escuta, reflexão conjunta, orientação e monitoramento dos atendimentos realizados;
- Fornecer suporte às famílias e cuidadores da pessoa com deficiência e aos diversos espaços da comunidade de forma a favorecer a inclusão da pessoa com deficiência;
- Representar a equipe em reuniões e outras atividades;
- Realizar as atividades de área/setor, seguindo as determinações do Gestor imediato e padronizações da Instituição;
- Elaborar relatórios e pareceres técnicos específicos de Fonoaudiologia, quando solicitado; Orientar, através de métodos específicos, toda a equipe da unidade, profissionais da rede e grupos populacionais quanto aos procedimentos específicos de sua área de atuação;
- Acompanhar os usuários em atividades e rotinas diárias na unidade, inclusive na ambiência;

#### **PSICÓLOGO – CER (com Psicopedagogia)**

**REQUISITOS:** Graduação em Psicologia completa e registro profissional no CRP- SP

Pós-graduação e/ou Especialização e/ou Aprimoramento OU Experiência em Psicopedagogia e/ou TEA e/ou Atenção pessoa com deficiência.

#### **ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS**

- Prestar assistência em Psicologia de maneira integral e contínua nas diferentes fases do ciclo de vida;
- Realizar grupos terapêuticos e oficinas.
- Realizar atendimentos individuais e em grupo que estimulem as habilidades ligadas aos processos de aprendizagem na infância;
- Realizar assistência psicológica individual e em grupo;
- Realizar ações de reabilitação na unidade de saúde, centro de orientação ou unidades escolares;
- Avaliar a estratégia para o estabelecimento do vínculo, avaliar a dinâmica psíquica do indivíduo e das relações, provocar reflexão e mudanças de posicionamento, ser guardião da subjetividade envolvida nos processos de relacionamento;
- Realizar ações que favoreçam dinâmicas relacionais saudáveis;
- Trabalhar de acordo com as diretrizes do SUS (Sistema Único de Saúde) e conforme as Políticas Públicas de Saúde definidas pela SMS-SP (Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo);
- Realizar cadastro das pessoas a serem atendidas pelo programa;
- Elaborar projeto terapêutico singular e realizar as estratégias propostas;
- Realizar intervenções de acesso no território e em serviços de saúde;
- Realizar intervenções compartilhadas com outros profissionais;
- Pactuar a garantia de participação da pessoa com deficiência em espaços da comunidade, fornecendo suporte e orientação;
- Manter atualizados prontuários e registros de atendimentos e elaborar relatórios;
- Participar de reuniões da equipe, nos serviços de saúde e nos demais equipamentos do território;
- Articular na comunidade a construção e formação de redes de suporte social;
- Realizar avaliação das pessoas a serem atendidas pelo programa;
- Considerando suas necessidades, potencialidades, barreiras e facilitadores, fatores ambientais e pessoais, atividades que realiza, participação social, expectativas da pessoa e da família;
- Desenvolver e revisar as ações e estratégias pactuadas no PTS (Projeto Terapêutico Singular), incluindo atendimentos para uma ou mais pessoas;
- Realizar matriciamento aos acompanhantes, por meio de escuta, reflexão conjunta, orientação e monitoramento dos atendimentos realizados;
- Pactuar com os pacientes, familiares e serviços o projeto terapêutico singular;
- Fornecer suporte às famílias e cuidadores da pessoa com deficiência e aos diversos espaços da comunidade de forma a favorecer a inclusão da pessoa com deficiência;
- Representar a equipe em reuniões e outras atividades;
- Realizar as atividades de área/setor, seguindo as determinações do Gestor imediato e padronizações da Instituição;

- Cumprir rotinas, normas e regulamentações da Instituição e Secretaria Municipal de Saúde; Seguir os protocolos assistenciais estabelecidos para a unidade;
- Comunicar ao Gestor imediato a ocorrência de não conformidades;
- Participar, ativamente, das reuniões de equipe;
- Registrar as ações de produção em planilhas;
- Participar de comissões internas e externas da Unidade;
- Participar de eventos de formação, atualização e integração da rede, promovidos pela Secretaria Municipal de Saúde e Instituição;
- Contribuir para a interação da equipe, nos aspectos técnico e relacional;
- Realizar acolhimento, intervenções institucionais (quando houver necessidade), atendimentos individuais e ou familiares, visitas escolares e atendimentos do território de abrangência;
- Levantar e manter atualizado o perfil do território de inserção da unidade;
- Propor, promover e participar, ativamente, de reuniões de articulação com a rede, discussões de casos e do processo de trabalho, atendimento compartilhado, ações intersetoriais no território, que contribua no processo de cogestão e corresponsabilização no agenciamento do projeto terapêutico singular da população atendida;
- Registrar em prontuário todas as informações pertinentes relacionadas à identificação, com data, hora, assinatura e carimbo, e condutas pertinentes a cada intervenção;
- Acolher e encaminhar os usuários e seus familiares para outros profissionais da unidade ou outros serviços de acordo com a demanda;
- Prestar atendimento ao usuário em situação de violência, risco e de vulnerabilidade social, notificando os órgãos competentes;
- Exercer todas as atribuições de acordo com o código de ética da categoria profissional correspondente;
- Realizar avaliação psicológica, através de instrumentos específicos;
- Elaborar relatórios e pareceres técnicos específicos de Psicologia, quando solicitado;
- Dar diagnóstico quando necessário segundo CID X e respeitando as normas do código de ética do Conselho Federal de Psicologia (CFP);
- Orientar, através de métodos específicos, toda a equipe da unidade, profissionais da rede e grupos populacionais quanto aos procedimentos específicos de sua área de atuação;
- Zelar por todos os equipamentos, materiais e documentos pertinentes da unidade;
- Realizar provisão, solicitação e zelar pelos bens de consumo e permanentes utilizados nas oficinas e grupos de sua responsabilidade;
- Acompanhar os usuários em atividades e rotinas diárias na unidade, inclusive na ambiência;
- Organizar, distribuir e acompanhar as refeições dos usuários;
- Detectar e intervir precocemente na população com deficiência, incapacidade ou desvantagem, delimitando as ações de intervenção em reabilitação; (neurológicos, TEA, etc);
- Demonstrar, explicar procedimentos e rotinas. Verificar a compreensão das orientações e fornecer esclarecimento de dúvidas;
- Empoderar e estimular as equipes nucleares da ESF, NASF, UBS tradicionais e a população para o auto-cuidado e ações de promoção, prevenção, e manutenção do quadro funcional;
- Desenvolver projetos e ações intersetoriais, para a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência;
- Contribuir para a interação da equipe, nos aspectos técnico e relacional;
- Registrar em prontuário todas as informações pertinentes relacionadas à identificação, com data, hora, assinatura e carimbo, e condutas pertinentes a cada intervenção;
- Realizar intervenções compartilhadas com outros profissionais;
- Levantar e manter atualizado o perfil do território de inserção da unidade;
- Propor, promover e participar, ativamente, de reuniões de articulação com a rede, discussões de casos e do processo de trabalho, atendimento compartilhado, ações intersetoriais no território, que contribua no processo de cogestão e corresponsabilização no agenciamento do projeto terapêutico singular da população atendida;
- Realizar avaliação das pessoas a serem atendidas pelo programa, considerando suas necessidades, potencialidades, barreiras e facilitadores, fatores ambientais e pessoais, atividades que realiza, participação social, expectativas da pessoa e da família;
- Realizar matriciamento aos acompanhantes, por meio de escuta, reflexão conjunta, orientação e monitoramento dos atendimentos realizados;
- Promover acessibilidade física, atitudinal e de comunicação;

#### **AREA DE ATUAÇÃO : EMAD**

#### **FONOAUDIÓLOGO – EMAD (com disfagia)**

**REQUISITOS:** Graduação Superior em Fonoaudiologia, Pós-Graduação, Aprimoramento e/ou Especialização em Saúde Coletiva ou Saúde Pública e Disfagia, Experiência Profissional: 02 anos de atuação em Atenção Básica ou hospitalar em Fonoaudiologia clínica com ênfase em Disfagia. Requisitos de licença e registro. Atuação na saúde pública, com enfoque preventivo e curativo quando possível, através das diretrizes preconizadas pela Atenção Básica à Saúde (ABS) e atuação em conjunto com a equipe multiprofissional da instituição pública. Exercer atuação no

campo de trabalho nas relações com médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, nutricionista, cirurgião dentista acrescidos de pacientes e familiares dos pacientes, atendidos pelo Programa Melhor em Casa.

#### **ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS**

- Realizar avaliação, diagnóstico e procedimentos fonoaudiológicos;
- Desenvolver programas de prevenção, promoção da saúde e qualidade de vida;
- Orientar pacientes e familiares quanto ao tratamento. Demonstrar, explicar procedimentos e rotinas. Verificar a compreensão das orientações e fornecer esclarecimento de dúvidas;
- Fazer diagnósticos em diversas patologias fonoaudiológicas como: dislalia, dislexia, disortografia, disфонia, problemas psicomotores, atraso de linguagem, disartria, afasia e disfagia;
- Atender pacientes com distúrbios vocais e alterações de fala;
- Atender pacientes com alterações das funções orofaciais, percepto-cognitiva e fluência, com avaliação e reavaliação dos resultados;
- Prescrever atividades, preparar material terapêutico, indicar e adaptar tecnologia assistiva e introduzir formas alternativas de comunicação;
- Aplicar procedimentos de adaptação ao pré e pós-cirúrgico;
- Aperfeiçoar padrões faciais, habilidades comunicativas e de voz, além de reorientar condutas terapêuticas;
- Desenvolver trabalhos de correção de distúrbios da palavra, voz, linguagem e audição, objetivando a reeducação neuromuscular e a reabilitação do paciente;
- Elaborar plano de tratamento para pacientes portadores de Disfagia, objetivando a reabilitação da função de deglutição;
- Avaliar, acompanhar e reavaliar pacientes com Disfagia, portadores de cateter nasoesofaríngeo ou gastrostomia com impossibilidade de deglutição temporária ou permanente;
- Elaborar plano de tratamento dos pacientes, baseando-se nos resultados da avaliação do fonoaudiólogo, nas peculiaridades de cada caso e se necessário nas informações médicas;
- Elaborar relatórios e laudos pertinentes às atribuições compatíveis com a especialização profissional;
- Promover a reintegração dos pacientes à família e a outros grupos sociais;
- Participar de grupos de trabalho e/ou reuniões da equipe e administração;
- Realizar o registro de atendimento ou recusa de atendimento, no prontuário do paciente;
- Realizar pesquisa, diagnóstico, acompanhamento e intervenção em fonoaudiologia individual ou em grupo.
- Atender pacientes para a prevenção, habilitação e reabilitação, utilizando protocolos e procedimentos específicos de fonoaudiologia.
- Cumprir normas, regulamentos e legislações pertinentes à área de atuação

#### **PSICÓLOGO – EMAD**

**REQUISITOS:** Graduação Graduação Superior em Psicologia, Pós-Graduação, Especialização ou Aprimoramento em Psicologia Clínica, Luto ou Cuidados Paliativos, Experiência Profissional: 02 anos na atuação em saúde pública ou hospitalar, além de conhecimentos em cuidados paliativos. Requisitos de licença e registro. Atuação na saúde pública ou, com enfoque preventivo e curativo quando possível, através das diretrizes preconizadas pela Atenção Básica à Saúde (ABS) e atuação em conjunto com a equipe multiprofissional da instituição pública.

#### **ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS**

- Realizar avaliação e diagnóstico psicológico;
- Realizar triagem psicológica, fornecendo um acolhimento de queixa do paciente e cuidador do paciente e verificar a necessidade de demanda de processo psicoterapêutico;
- Realizar dinâmica de grupo com o objetivo de prevenir ou tratar problemas psíquicos;
- Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional, processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação.
- Diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais, mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões durante o processo de tratamento do paciente e familiar;
- Realizar atendimento familiar para a orientação ou acompanhamento psicoterapêutico;
- Realizar atendimento em pacientes no caráter emergencial, acolhimento das queixas e conflitos, auxiliando a lidar melhor com seus recursos e limites;
- Avaliar e acompanhar o processo de admissão do paciente ao Programa Melhor em Casa, mediante as propostas cirúrgicas, medicamentosas e de reabilitação, bem como o processo de alta melhorada/compartilhada com a Rede de Atenção à Saúde (RAS);
- Realizar o atendimento e discussão em equipe dos casos paliativos, dentro do impacto do adoecimento, tendo uma visão da doença como pertencente ao campo da mente, das vivências e expressões da mesma.
- Realizar o acompanhamento no processo pré-óbito e pós-óbito, através de suporte e atenção aos pacientes, familiares e equipe

de saúde.

- Integrar o aspecto clínico com aspectos psicológico, familiar social e espiritual ao trabalho e contribuir com a equipe multidisciplinar no âmbito de um cuidado mais abrangente.
- Realizar atendimento mediante as situações de agravamento físico e emocional, principalmente no período de terminalidade, participando das discussões com relação à conduta a ser adotada pela equipe como: intervenção, internação, altas do programa e Cuidados Paliativos do paciente;
- Participar de grupos de trabalho e/ou reuniões da equipe e administração;
- Realizar o registro de atendimento ou recusa de atendimento, no prontuário do paciente;
- Realizar pesquisa, diagnóstico, acompanhamento psicológico e intervenção psicoterápica individual ou em grupo.
- Cumprir normas, regulamentos e legislações pertinentes à área de atuação.

#### **AREA DE ATUAÇÃO: ESB**

#### **AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL – ESB**

**REQUISITOS:** Ensino Médio Completo, Curso e Auxiliar de Saúde Bucal com registro no CRO.

#### **ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS:**

- Realizar ações de promoção e prevenção em saúde bucal para as famílias, grupos e indivíduos, mediante planejamento local e protocolos de atenção à saúde;
- Proceder à desinfecção e à esterilização de materiais e instrumentos utilizados;
- Preparar e organizar instrumental e materiais necessários;
- Instrumentalizar e auxiliar o cirurgião dentista nos procedimentos clínicos;
- Cuidar da manutenção e conservação dos equipamentos odontológicos;
- Acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe de saúde da família, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar;
- Participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da clínica odontológica na UBS ou CEO;
- Orientar os pacientes sobre higiene bucal;
- Preencher e anotar fichas clínicas;
- Revelar e montar radiografias intraorais;
- Preparar o paciente para o atendimento;
- Promover o isolamento do campo operatório;
- Manipular materiais de uso odontológico;
- Selecionar moldeiras;
- Confeccionar modelos em gesso;
- Participar e desenvolver novas e demais ações propostas pela política e documentos norteadores.;

#### **DENTISTA-ESB**

**REQUISITOS:** Graduação em Odontologia Completa

Registro Profissional no CRO-SP

Experiência mínima de dois anos na área com ênfase em saúde coletiva ou Atenção Básica.

#### **ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS**

Realizar diagnóstico para obtenção de perfil epidemiológico para o planejamento e a programação em saúde bucal;

Participar das atividades de planejamento e avaliação das ações da equipe, a partir da utilização dos dados disponíveis;

Realizar os procedimentos clínicos da atenção básica, atendimento de urgências e pequenas cirurgias ambulatoriais;

Realizar atenção integral em saúde bucal, individual e coletiva a todas as famílias e grupos específicos;

Realizar a escuta qualificada das necessidades dos usuários em todas as ações, inclusive triagens, proporcionando atendimento humanizado e viabilizando o estabelecimento do vínculo;

Encaminhar e orientar usuários, mantendo responsabilização;

Coordenar e participar de ações coletivas voltadas à promoção e prevenção das doenças bucais na Unidade de Saúde ou espaços da comunidade;

Acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe de Saúde da Família, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar;

Contribuir e participar das atividades de educação permanente do ASB e ESF;

Realizar supervisão técnica do TSB e ASB;

Garantir a qualidade do registro das atividades nos sistemas nacionais de informação na Atenção Básica;

Participar das atividades de educação permanente;

Participar do gerenciamento de insumos;

Cumprir rotinas, normas e regulamentações da FUABC e Secretaria Municipal de Saúde.

**ÁREA DE ATUAÇÃO: NASF****EDUCADOR FÍSICO – NASF**

Anderson B, Alongue-se. São Paulo: Summus, 1985;

Barbanti, V. Teoria e prática do treinamento esportivo. 2.ed., São Paulo: Edgard Blücher, 1997.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010;

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012;

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010;

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 2. ed. 5. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 44 p. : il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)

Caspersen CJ, Powell KF, Christenson GM. Physical activity, exercise and physical fitness: definitions and distinctions for health-related research. Public Health Rep 1985;100:126-31.

Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1424733/pdf/pubhealthrep00100-0016.pdf>

Carta de Ottawa. Primeira Conferência Internacional Sobre Promoção da Saúde. Ottawa, 1986;

Lei 8.080, setembro de 1990, Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, Distrito Federal;

McCardle W, Katch F, Katch V. Fisiologia do Exercício: nutrição, energia e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726 p. Disponível em: [http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=14609](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=14609)

**FONOAUDIÓLOGO – NASF**

Bevilacqua MC; Formigoni GMP. O desenvolvimento das habilidades auditivas – Deficiência auditiva: conversando com familiares e profissionais de saúde. Ed Pulso, 2005;

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência Física. Brasília: Ministério da Saúde 2009.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010;

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012;

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 2. ed. 5. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 44 p. : il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde);

Carta de Ottawa. Primeira Conferência Internacional Sobre Promoção da Saúde. Ottawa, 1986;

Goldfeld DM, Fundamentos em fonoaudiologia: Linguagem. 2ªed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2003;

Jotz GP; Barros APB. Tratado da deglutição e disfagia no adulto e criança. Revinter. Rio de Janeiro, 2009

Lei 8.080, setembro de 1990, Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o

funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, Distrito Federal; Lopes SMB; Pagnossim DF. Políticas Públicas e Saúde Auditiva – teoria à prática. São Paulo, 2010; STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726 p. Disponível em: <[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=14609](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=14609)>

Zorzi JL. A intervenção fonoaudiológica nas alterações da linguagem infantil. 2ªEd, Revinter. Rio de Janeiro, 2002.

### **TERAPEUTA OCUPACIONAL – NASF**

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica 34 - Saúde Mental. Brasília: Ministério da Saúde 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica 19 – Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência Física. Brasília: Ministério da Saúde 2009.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010;

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012;

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 2. ed. 5. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 44 p. : il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde);

Carta de Ottawa. Primeira Conferência Internacional Sobre Promoção da Saúde. Ottawa, 1986;

CÓDIGO DE ÉTICA - Deontologia da TERAPIA OCUPACIONAL aprovado pela resolução COFFITO.

Lei 8.080, setembro de 1990, Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, Distrito Federal;

STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726 p. Disponível em: <[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=14609](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=14609)>

TEIXEIRA, E; SANTOS L.S.B.; OLIVEIRA, M.C.; Terapia Ocupacional para reabilitação física. São Paulo: Roca, 2003

### **ÁREA DE ATUAÇÃO: CER**

#### **FISIOTERAPEUTA – CER**

##### **Políticas Públicas de Saúde:**

- Definição de SUS;
- Princípios e diretrizes do SUS;
- Direito à informação;
- Hierarquização.

##### **Diretrizes do Conselho Federal de Psicologia:**

- Código de Ética Profissional do Fisioterapeuta (Resolução CREFITO);
- Princípios do trabalho em equipe multidisciplinar;
- Necessidades do paciente e da família;

##### **Ética**

- Ética aplicada à pesquisa em saúde
- Bioética clínica
- Limite do esforço terapêutico;
- Código de ética profissional. 2. Fisioterapia: Conceitos, recursos e objetivos. 3. Reabilitação. 4. Anatomia e fisiologia humana. 5. Fisioterapia nos processos de incapacidade do trabalho. 6. Fisioterapia aplicada: Neurologia, Ortopedia e Traumatologia, Reumatologia, Pneumologia, Pediatria, Cardiologia, Pneumologia, Geriatria, Ginecologia e Obstetrícia e Preventiva. 7. Fisioterapia em queimados. 8. Saúde mental e atenção psicossocial.

## **FONOAUDIÓLOGO – CER (Com Disfagia)**

### **Políticas Públicas de Saúde:**

- Definição de SUS;
- Princípios e diretrizes do SUS;
- Direito à informação;
- Hierarquização.

### **AUDIOLOGIA**

- Anatomia, fisiologia e desenvolvimento da audição.
- Avaliação e diagnóstico audiológico: testes audiológicos para identificação das alterações cocleares, retrococleares e do sistema tímpano-ossicular.
- Avaliação e diagnóstico audiológico: testes eletrofisiológicos e de avaliação do processamento auditivo. Intervenção audiológica no idoso.
- Deficiência da audição, reabilitação e prótese auditiva/aparelho auditivo.
- Reabilitação vestibular. Triagem auditiva neonatal e acompanhamento do desenvolvimento da audição. Trabalho interdisciplinar em Audiologia.

### **DISFAGIA**

- Anatomia da cavidade oral, orofaringe, hipofaringe, laringe e esôfago.
- Fisiologia da deglutição.
- Métodos de avaliação nas disfagias.
- Disfagias em recém-nascidos e lactentes: conceito, etiologia, classificação, investigação e tratamento fonoaudiológico.
- Disfagias em crianças com disfunções neuromotoras: conceito, etiologia, classificação, investigação e tratamento fonoaudiológico.
- Disfagias neurogênicas: conceito, etiologia, classificação, investigação e tratamento fonoaudiológico.
- Disfagias mecânicas/oncológicas: conceito, etiologia, classificação, investigação e tratamento fonoaudiológico
- Disfagias em portadores de doenças neuromusculares: conceito, etiologia, classificação, investigação e tratamento fonoaudiológico.
- Disfagia psicogênica: conceito, etiologia, classificação, investigação e tratamento fonoaudiológico.
- Atividades de assistência, ensino e pesquisa;

### **LINGUAGEM**

- Aquisição e desenvolvimento da linguagem oral e escrita
- Transtornos de fala e fluência: conceito, etiologia, classificação, avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica.
- Distúrbios de linguagem oral e escrita: conceito, etiologia, classificação, avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica nos ciclos de vida.
- Transtornos do desenvolvimento: espectro autístico, deficiência intelectual e física e outros.
- Afasias: conceito, etiologia, classificação, avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica.
- Linguagem nos processos de envelhecimento.
- Trabalho interdisciplinar em Linguagem.

### **MOTRICIDADE OROFACIAL**

- Anatomia e fisiologia do sistema estomatognático.
- Desenvolvimento das estruturas e funções orofaciais nos ciclos de vida.
- Avaliação, diagnóstico e tratamento em Motricidade Orofacial.
- Disfunções da articulação temporomandibular e dor orofacial, traumas de face, cirurgia ortognática, estética facial, paralisia facial, queimaduras, câncer de boca, fissuras lábio-palatinas e demais máis-formações orofaciais.
- Alterações de fala músculo esqueléticas.
- Desenvolvimento e alterações da função respiratória.
- Trabalho interdisciplinar em Motricidade Orofacial.

### **SAÚDE COLETIVA**

- Diretrizes e Princípios do Sistema Único de Saúde
- Bases teóricas, conceituais e operacionais das políticas públicas e na saúde coletiva
- Planejamento e gestão em saúde
- Bases teóricas, conceituais e operacionais dos modelos tecnoassistenciais em saúde
- Ações de promoção e educação.
- Ações de prevenção e reabilitação.
- Educação em saúde.

## VOZ

- Anatomia e fisiologia do aparelho fonador.
- Distúrbio da voz.
- Avaliação de voz clínica, voz profissional e em fononcolgia.
- Teoria da fonação.
- Tratamento em voz clínica.
- Fisiologia das técnicas vocais
- Tratamento em fononcolgia.
- Voz e disfonia nos ciclos de vida: da infância à senectude.
- Promoção de saúde, qualidade de vida e voz.
- Trabalho interdisciplinar em voz.
- Microcirurgias da laringe

### Diretrizes do Conselho Federal de Fonoaudiologia:

- Legislação: Resolução CFFa no 381/2010;
- Resolução CNE/CES 5/2002;
- Lei Federal no 6.965/81.

### Atendimento Domiciliar

- Atendimento Fonoaudiológico na Atenção Domiciliar
- Princípios do trabalho em equipe multidisciplinar;
- Necessidades do paciente e da família;

### Ética

- Ética aplicada à pesquisa em saúde
- Ética profissional: Resolução CFFa no 305/2004.
- Documento norteador atenção a pessoa com deficiência.

## PSICÓLOGO – CER (Com Psicopedagogia)

### Políticas Públicas de Saúde:

- Definição de SUS;
- Princípios e diretrizes do SUS;
- Direito à informação;
- Hierarquização

### Diretrizes do Conselho Federal de Psicologia:

- Código de Ética Profissional do Psicólogo (Resolução CFP nº 010/2005);
- Princípios do trabalho em equipe multidisciplinar;
- Necessidades do paciente e da família;

### Ética

- Ética aplicada à pesquisa em saúde
- Bioética clínica
- Limite do esforço terapêutico;

## PSICOPEDAGOGIA

- Fundamentos da Psicopedagogia.
- Um olhar sobre a Psicopedagogia - Breve Histórico. Alguns conceitos importantes.
- Papel do Psicopedagogo.
- Leis, Códigos e Diretrizes da Psicopedagogia.
- processo de ensino-aprendizagem e as práticas de avaliação escolar.
- Diagnóstico Psicopedagógico; Primeiro contato (agendamento).
- Queixa.
- Anamnese.
- Contrato e sessões de avaliação.
- Devolutiva e encaminhamento.
- Informe Psicopedagógico.
- Avaliação Psicopedagógico.
- Deficiência intelectual.
- Documento norteador atenção a pessoa com deficiência.

## Atualidades

- Política, cultura, economia, saúde, educação, sociedade, atualidades, políticas públicas, direitos sociais, ética e cidadania, qualidade de vida, meio ambiente, ecologia, proteção e preservação ambiental, continentes, divisão política e geográfica, tecnologia, globalização.

### ÁREA DE ATUAÇÃO: EMAD

#### FONOAUDIÓLOGO – EMAD (Com Disfagia)

## Atualidades

- Política, cultura, economia, saúde, educação, sociedade, atualidades, políticas públicas, direitos sociais, ética e cidadania, qualidade de vida, meio ambiente, ecologia, proteção e preservação ambiental, continentes, divisão política e geográfica, tecnologia, globalização.

### Conhecimentos específicos: de acordo com o cargo pretendido.

#### Políticas Públicas de Saúde:

- Definição de SUS;
- Princípios e diretrizes do SUS;
- Direito à informação;
- Hierarquização

#### AUDIOLOGIA

- Anatomia, fisiologia e desenvolvimento da audição.
- Avaliação e diagnóstico audiológico: testes audiológicos para identificação das alterações cocleares, retrococleares e do sistema tímpano-ossicular.
- Avaliação e diagnóstico audiológico: testes eletrofisiológicos e de avaliação do processamento auditivo. Intervenção audiológica no idoso.
- Deficiência da audição, reabilitação e prótese auditiva/aparelho auditivo.
- Reabilitação vestibular. Triagem auditiva neonatal e acompanhamento do desenvolvimento da audição. Trabalho interdisciplinar em Audiologia.

#### DISFAGIA

- Anatomia da cavidade oral, orofaringe, hipofaringe, laringe e esôfago.
- Fisiologia da deglutição.
- Métodos de avaliação nas disfagias.
- Disfagias em recém-nascidos e lactentes: conceito, etiologia, classificação, investigação e tratamento fonoaudiológico.
- Disfagias em crianças com disfunções neuromotoras: conceito, etiologia, classificação, investigação e tratamento fonoaudiológico.
- Disfagias neurogênicas: conceito, etiologia, classificação, investigação e tratamento fonoaudiológico.
- Disfagias mecânicas/oncológicas: conceito, etiologia, classificação, investigação e tratamento fonoaudiológico.
- Disfagias em portadores de doenças neuromusculares: conceito, etiologia, classificação, investigação e tratamento fonoaudiológico.
- Disfagia psicogênica: conceito, etiologia, classificação, investigação e tratamento fonoaudiológico.
- Atividades de assistência, ensino e pesquisa;

#### LINGUAGEM

- Aquisição e desenvolvimento da linguagem oral e escrita.
- Transtornos de fala e fluência: conceito, etiologia, classificação, avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica.
- Distúrbios de linguagem oral e escrita: conceito, etiologia, classificação, avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica nos ciclos de vida.
- Transtornos do desenvolvimento: espectro autístico, deficiência intelectual e física e outros.
- Afasias: conceito, etiologia, classificação, avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica.
- Linguagem nos processos de envelhecimento.
- Trabalho interdisciplinar em Linguagem.

#### MOTRICIDADE OROFACIAL

- Anatomia e fisiologia do sistema estomatognático.
- Desenvolvimento das estruturas e funções orofaciais nos ciclos de vida.
- Avaliação, diagnóstico e tratamento em Motricidade Orofacial.
- Disfunções da articulação temporomandibular e dor orofacial, traumas de face, cirurgia ortognática, estética facial, paralisia facial, queimaduras, câncer de boca, fissuras lábio-palatinas e demais más-formações orofaciais.
- Alterações de fala músculo esqueléticas.

- Desenvolvimento e alterações da função respiratória.
- Trabalho interdisciplinar em Motricidade Orofacial.

#### SAÚDE COLETIVA

- Diretrizes e Princípios do Sistema Único de Saúde
- Bases teóricas, conceituais e operacionais das políticas públicas e na saúde coletiva
- Planejamento e gestão em saúde
- Bases teóricas, conceituais e operacionais dos modelos tecnoassistenciais em saúde
- Ações de promoção e educação.
- Ações de prevenção e reabilitação.
- Educação em saúde.

#### VOZ

- Anatomia e fisiologia do aparelho fonador.
- Distúrbio da voz.
- Avaliação de voz clínica, voz profissional e em fononcologia.
- Teoria da fonação.
- Tratamento em voz clínica.
- Fisiologia das técnicas vocais
- Tratamento em fononcologia.
- Voz e disfonia nos ciclos de vida: da infância à senectude.
- Promoção de saúde, qualidade de vida e voz.
- Trabalho interdisciplinar em voz.
- Microcirurgias da laringe

#### Diretrizes do Conselho Federal de Fonoaudiologia:

- Legislação: Resolução CFFa no 381/2010;
- Resolução CNE/CES 5/2002;
- Lei Federal no 6.965/81.

#### Atendimento Domiciliar

- Atendimento Fonoaudiológico na Atenção Domiciliar
- Princípios do trabalho em equipe multidisciplinar;
- Necessidades do paciente e da família;

#### Ética

- 7.1 Ética aplicada à pesquisa em saúde
- 7.2 Ética profissional: Resolução CFFa no 305/2004.

#### PSICÓLOGO – EMAD

#### Atualidades

- Política, cultura, economia, saúde, educação, sociedade, atualidades, políticas públicas, direitos sociais, ética e cidadania, qualidade de vida, meio ambiente, ecologia, proteção e preservação ambiental, continentes, divisão política e geográfica, tecnologia, globalização.

#### Conhecimentos específicos: de acordo com o cargo pretendido.

#### Políticas Públicas de Saúde:

- Definição de SUS;
- Princípios e diretrizes do SUS;
- Direito à informação;
- Hierarquização

#### Psicologia Hospitalar no Brasil: aspectos históricos, conceituais e teóricos:

- Histórico da inserção dos serviços de psicologia nos hospitais do Brasil;
- Binômio saúde/doença e suas características contemporâneas;
- Atividades de assistência, ensino e pesquisa;

#### Atendimento psicológico nas diversas situações de hospitalização:

- adultos, adolescentes, crianças e familiares;

#### Diretrizes do Conselho Federal de Psicologia:

- Código de Ética Profissional do Psicólogo (Resolução CFP nº 010/2005);

#### Atendimento Domiciliar

- Atendimento psicológico na atenção domiciliar
- Princípios do trabalho em equipe multidisciplinar;
- Necessidades do paciente e da família;

#### **Atendimento em pacientes em Cuidados Paliativos**

- Perspectiva histórica da morte;
- profissional de saúde diante da morte;
- A morte no processo de desenvolvimento humano;
- Filosofia dos Cuidados Paliativos;
- A morte no contexto domiciliar e hospitalar
- Processo de Luto

#### **Ética**

- Ética aplicada à pesquisa em saúde
- Bioética clínica
- Limite do esforço terapêutico;
- Dilemas éticos/bioéticos no final de vida.

#### **ÁREA DE ATUAÇÃO: ESB**

##### **AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL – ESB**

- Lei nº 11.889, de 24 de dezembro de 2008
- Gestão em Saúde, Competências do ASB
- Código de Ética Odontológico
- Biossegurança
- Conceito Saúde – Doença
- Doença periodontal, Odontologia preventiva,
- Equipamentos odontológicos
- Vigilância Epidemiológica,
- Políticas de Saúde SUS – ESF -

##### **DENTISTA – ESB**

- Caderno da Atenção Básica, nº 17 Saúde Bucal
- PNAB – Política Nacional da Atenção Básica
- Diretrizes para a Saúde Bucal - SMS São Paulo
- Competências do CD
- Biossegurança
- Código de Ética Odontológica
- Vigilância epidemiológica
- Políticas de Saúde – SUS